

EFÉSIOS

A Carta aos Efésios (Ef) é uma carta circular dirigida aos cristãos da Ásia menor (hoje Turquia), província romana que tinha a cidade de Éfeso como capital. O caráter circular da carta confirma-se pelo fato de a menção a Éfeso, em 1,1, faltar em muitos manuscritos. De carta ela só tem a forma; o conteúdo é uma homilia. A comparação com a Carta aos Colossenses (que se destinava a diversas igrejas) mostra que o autor se inspirou nessa carta e a transformou numa homilia destinada a um público mais amplo (cf. Intr. a Cl).

Conteúdo geral

1. A primeira parte é marcada pelo louvor a Deus (1,3) e a prece de intercessão (1,16; 3,1.14). Termina com uma doxologia litúrgica (3,21). O tema central é a Igreja, que tem Cristo por cabeça. Deus elegeu a Igreja já antes dos tempos, convocando-a para ser seu

povo (igreja = ekklesia = convocação ou congregação, como se chamava a assembleia de Israel no deserto) (cap. 1). Pelo batismo, os fiéis são arrebatados do poder das trevas e unidos a Cristo (2,1-10). Nasceu um novo gênero humano, no qual ficou superada a oposição entre judeu e pagão na paz fundada por Cristo, e eliminada a obrigatoriedade da lei judaica para a salvação (2,11-22). Paulo foi o instrumento de Deus para construir a Igreja de todos os povos (cap. 3).

2. A segunda parte é mais prática. Importa conservar a unidade e ativar todos os serviços na Igreja (4,1-6). Os fiéis são chamados a vencer o homem velho, presa do pecado, para realizar uma vida nova, iluminada por Cristo (4,17-5,20). Esta vida nova atua em primeiro lugar na família e no matrimônio (5,21-6,9). E a partir daí, para encerrar a carta, o autor evoca a imagem do "militante" de Cristo (6,10-20).

1,1-2	1,3-3,21: parte doutrinal	4,1-6,20: exortação	6,21-23
Saudação	Ação de graças e hino O "mistério" da vida nova e da unidade em Cristo, e o ministério de Paulo	A vida cristã na prática e a "militância"	Conclusão

Temas específicos

Quem lê a carta aos Efésios deve levar em conta os outros escritos do NT, para que não se tenha uma imagem unilateral de Jesus Cristo. O Cristo da fé, apresentado em Ef, deve ser ligado ao Jesus da história evocado pelos evangelhos. Rosto isso, a carta desdobra um pensamento de grande riqueza e profundidade. Insiste no "mistério" (realidade escondida) do senhorio e presença gloriosa de Cristo - resposta às incertezas suscitadas pela demora da parusia (volta de Cristo).

- O Cristo glorioso, cósmico e eclesial. A morte e ressurreição de Jesus não são mais entendidas como primeira etapa de sua nova vinda para firmar seu reino messiânico (cf. At 1,6!). Seu reino já existe, na sua glória que se expande sobre o universo. Ele está no meio de nós, na vida cristã que vivemos agora. Daí o caráter eclesial deste Cristo: ele é a cabeça e nós somos o corpo, através do qual ele está

presente no mundo. Ele voltou ao mundo, não como messias em poder, mas de outra maneira.

- O "mistério de Cristo" e a Salvação universal. O que Ef (sobretudo no cap. 3) chama o "mistério" de Cristo é a visão da salvação universal da humanidade e do cosmo. (Mistério não significa segredo, e sim, a realidade sagrada que é manifestada ou transmitida.) Impressiona-nos a explícita universalidade da carta e da imagem da Igreja que ela evoca. Transpira nesta carta o espírito grego universalista, reforçado pelas dimensões mundiais do Império Romano.

- Recapitular tudo em Cristo. Esta expressão, difícil de substituir por um termo que seja igualmente denso, porém mais claro, significa: passar a criação a limpo colocando-a sob a "cabeça" (caput) única que é Cristo. É sob o domínio de Jesus Cristo Senhor - portanto, observando sua palavra e prática - que o mundo é salvo.

- Igreja e família: Como hoje, a preocupação com a solidificação da Igreja está no

primeiro plano. E não admira que o segundo centro de atenção, no nível do cotidiano, seja a família, pois além de ser a célula fundamental da sociedade daquele tempo, ela é também a primeira igreja, a eclesiolá. As comunidades já não se reúnem num lugar qualquer, e a palavra evangélica sobre abandonar casa e família certamente já era considerada como excepcional. O acento posto na Igreja se explica também porque a expectativa de uma volta imediata de Cristo enfraque-

ceu: a Igreja deve se preparar para durar alguns séculos a mais.

– Ética para a vida no mundo em vez de “parusia já!” A demora da volta de Cristo obriga os fiéis a construir uma casa neste mundo. Daí uma pregação moral bastante realista: a estabilidade da família faz também parte do mistério do amor de Cristo. No lugar da exortação a nos prepararmos para o Juízo, vem a exortação ao combate militante (6,10-20) em todas as dimensões da vida cristã.

[Saudação e hino]

1 Paulo, apóstolo do Cristo Jesus pela vontade de Deus, aos santos que moram em Éfeso, fiéis em Cristo Jesus: ²a vós, graça e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

³ Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos abençoou com toda bênção espiritual nos céus, em Cristo.

⁴ Nele, Deus nos escolheu, antes da fundação do mundo, para sermos santos e íntegros diante dele, no amor.

⁵ Conforme o desígnio benevolente de sua vontade, ele nos predestinou à adoção como filhos, por obra de Jesus Cristo,

⁶ para o louvor de sua graça gloriosa, com que nos agraciou no seu bem-amado.

⁷ Nele, e por seu sangue, dotemos a redenção e recebemos o perdão de nossas faltas, segundo a riqueza da graça,

⁸ que Deus derramou profusamente em nós, abrindo-nos para toda a sabedoria e inteligência.

⁹ Ele nos fez conhecer o mistério de sua vontade,

segundo o desígnio benevolente que formou desde sempre em Cristo,

¹⁰ para realizá-lo na plenitude dos tempos: recapitular tudo em Cristo, tudo o que existe no céu e na terra.

¹¹ Em Cristo, segundo o propósito daquele que opera tudo de acordo com a decisão de sua vontade, fomos feitos seus herdeiros, predestinados¹² a ser, para louvar da sua glória, os primeiros a pôr em Cristo nossa esperança.

¹³ Nele, também vós ouvistes a palavra da verdade, a Boa-Nova da vossa salvação. Nele acreditastes e recebestes a marca do Espírito Santo prometido, ¹⁴que é a garantia da nossa herança, até o resgate completo e definitivo, para louvar da sua glória.

[Súplica]

¹⁵ Por isso, desde que soube da vossa fé no Senhor Jesus e do vosso amor para com todos os santos, ¹⁶não cesso de dar graças por vós, lembrando-me sempre de vós, em minhas orações, ¹⁷suplicando ao Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai glorioso, que vos dê o Espírito da sabedoria e da revelação, para que o conheçais de verdade. ¹⁸Que ele ilumine os olhos de vosso coração, para que conheçais a esperança à qual ele vos chama, a riqueza da glória que ele nos dá em herança entre os santos, ¹⁹e a extraordinária grandeza do poder que ele exerce, segundo o vigor de sua força poderosa, em favor de nós, que cremos.

²⁰Esta força, Deus a exerceu no Cristo, ressuscitando-o dos mortos e fazendo-o sentar-se à sua direita, nos céus, ²¹acima de todo principado, potestade, fortaleza e senhorio ou qualquer outro título que se possa nomear, não só neste mundo, mas também no mundo que

► 1,1-14 **Recapitular tudo em Cristo.** 1 ¹Cl 1,1s. • **Em Éfeso:** falta em alguns bons mss. • 3 ²2Cr 1,3. • 5 **desígnio benevolente:** ou: *benéplácito*. • **adoção,** Rm 8,15. A adoção significava direito à herança, v. 11. • 7 ¹Cl 1,14. • 7 **obtemos a redenção:** ou: *sois redimidos/resgatados/libertados*. • 9 **desígnio...** nota v. 5. • 10 ¹Cl 1,20 • **recapitular:** ou: *reunir em unidade*. • 11 **feitos seus herdeiros** (lit.: *seu quintão*): NV: “*sorte vocati*”. Outra trad.: *escolhidos*. • 14 ²2Cr 1,2. • **garantia,** ou: *adiantamento* (“sinal”). • **resgate... definitivo:** lit.: *resgate da aquisição* (aquisitório). ► 1,15-23 Interesses de Paulo pelos efésios. **Cristo é a cabeça, a Igreja, o corpo.** • 15 ¹Cl 1,3s.9. • 20 ¹Sl 110,1. • 21 ¹Cl 1,16.

há de vir. ²²Deus pôs tudo debaixo de seus pés e o constituiu acima de tudo, como cabeça da Igreja, ²³que é o seu Corpo, a plenitude daquele que se plenifica em todas as coisas.

[Da morte para a vida]

2^{1E} vós estáveis mortos por causa de vossas transgressões e pecados nos quais andastes outrora, seguindo o Mentor deste mundo, seguindo o Chefe das potências dos ares, o Espírito que atualmente está agindo nos rebeles. ²Nós todos também fomos desse número, abandonando-nos à ambição de nossa vida na carne, satisfazendo os desejos da carne e seguindo seus propósitos. E, como os demais, éramos, por natureza, destinados à ira. ³Mas Deus, rico em misericórdia, pelo imenso amor com que nos amou, ⁴quando ainda estávamos mortos por causa dos nossos pecados, deu-nos a vida com Cristo. (É por graça que fostes salvos!) ⁵E ele nos ressuscitou com Cristo e com ele nos fez sentar nos céus, em virtude de nossa união com Cristo Jesus! ⁶Assim, por sua bondade para conosco no Cristo Jesus, Deus quis mostrar, nos séculos futuros, a incomparável riqueza de sua graça.

⁷É pela graça que fostes salvos, mediante a fé. E isso não vem de vós: é dom de Deus! ⁸Não vem das obras, de modo que ninguém pode gloriar-se. ⁹Pois foi Deus que nos fez, criando-nos no Cristo Jesus, em vista das boas obras que preparou de antemão, para que nós as pratiquemos.

[Judeus e não-judeus unidos em Cristo]

¹¹Portanto, vós, que outrora trazíeis na carne a marca de pagãos e éreis chamados de incircuncisos pelos que praticam a circuncisão, lembrai-vos ¹²de que, então, estáveis sem "cristo", não participáveis da cidadania de Israel nem das alianças da Promessa, não tírneis, neste mundo, esperança nem Deus verdadeiro. ¹³Mas agora, no Cristo Jesus, vós que outrora estáveis longe ficastes perto, graças ao sangue de Cristo.

¹⁴De fato, ele é a nossa paz: de dois povos fez um só povo, em sua carne derrubando o muro da inimizade que os separava ¹⁵e abolindo a Lei com seus mandamentos e exigências. Ele quis, assim, dos dois povos formar em si mesmo um só homem novo, estabelecendo a paz ¹⁶e reconciliando os dois com Deus, em um só corpo, mediante a cruz, na qual matou a inimizade. ¹⁷Veio anunciar a paz: paz para vós que estáveis longe e paz para os que estavam perto. ¹⁸É por ele que todos nós, judeus e pagãos, temos acesso a Deus, num só Espírito.

¹⁹Portanto, já não sois estrangeiros nem forasteiros, mas concidadãos dos santos e moradores da casa de Deus; ²⁰casa que tem como alicerces os apóstolos e os profetas e como pedra angular, o próprio Cristo Jesus. ²¹Nele, a construção toda, bem travada, vai crescendo e formando um templo santo no Senhor. ²²Vós também fazeis parte dessa construção e vos tomais, no Espírito, morada de Deus.

[Paulo, apóstolo dos povos pagãos]

3¹Por essa razão, eu, Paulo, prisioneiro do Cristo Jesus por causa de vós, vindos do paganismo. . .

²Suponho que ouvistes falar da graça que Deus me concedeu em vista de vós. ³De fato, foi por revelação que tive conhecimento do mistério, como acima o expus em poucas palavras. ⁴Tenho-me, podeis perceber o entendimento que tenho do mistério de Cristo, ⁵mistério que não foi manifestado nas gerações passadas. Só ultimamente ele foi revelado pelo Espírito aos seus santos apóstolos e profetas. ⁶Éis o mistério: os pagãos são admitidos à mesma herança, são membros do mesmo corpo e beneficiários da mesma promessa, no Cristo Jesus, por meio do evangelho. ⁷Desse evangelho eu fui feito ministro, pelo dom da graça que Deus me concedeu segundo a força de seu poder. ⁸A mim, o menor de todos os santos, foi dada esta graça: anunciar aos pagãos a riqueza insondável de Cristo ⁹e mos-

• **22** ¹Sl 8,7; Hb 8,6; Cl 1,18. • **23** *se plenifica em todas as coisas*: cf. NV; outra trd.: *contém tudo totalmente*. ▶ 2,1-10 "É pela graça que fostes salvos, mediante a fé" (v. 8). • **1** ¹Cl 2,13. • **2** *Mentor*, lit.: *ên*; personificação, como tb. os temos seguintes. • **3** *destinados à ira*, lit.: *filhos da ira* (divina). • **6** ¹Cl 3,1. • **9** ¹1Cor 1,29. ▶ 2,11-22 "Já não sois estrangeiros nem forasteiros" (v. 19). • **12** "cristo", ou: *messias*. • **13** ²,17. • **14** ¹Cl 1,20.22. • **17** ¹Is 57,19; 52,7; Zc 9,10; Lc 2,14. • **21** ¹1Pd 2,5. ▶ 3,1-13 • **1** (frase incompleta) ⁴,1; Fl 1,7; Cl 4,18; Rm 1.9. • **3** ¹,9s. • **7** ¹Cl 1,25. • **8** ¹1Cor 15,9; Cl 1,16. • **9** *plano*, ou: *mistério*.

trair claramente a todos como se realiza o seu plano escondido, desde toda a eternidade em Deus, que tudo criou. ¹⁰Assim, doravante, os principados e as potestades celestes conhecem, por meio da Igreja, a multiforme sabedoria de Deus, ¹¹de acordo com o projeto eterno que ele executou no Cristo Jesus, nosso Senhor. ¹²Em Cristo, pela fé que temos nele, conseguimos plena liberdade de nos aproximar confiantemente de Deus. ¹³Por isso, eu vos peço que não desaniméis por causa das tribulações que suportou por vós; é a vossa glória.

[Conhecer o amor de Cristo]

¹⁴Por essa razão, debro os joelhos diante do Pai, ¹⁵de quem recebe o nome toda paternidade no céu e na terra. ¹⁶Que por sua graça, segundo a riqueza de sua glória, sejais redescobertos, por meio do seu Espírito, quanto ao homem interior. ¹⁷Que ele faça Cristo habitar em vossos corações pela fé, e que estejais enraizados e bem firmados no amor. ¹⁸Assim estareis capacitados a entender, com todos os santos, qual a largura, o comprimento, a altura, a profundidade...; ¹⁹conhecereis também o amor de Cristo, que ultrapassa todo conhecimento, e sereis repletos da plenitude de Deus. ²⁰Aquele que tem o poder de realizar, por sua força agindo em nós, infinitamente mais que tudo que possamos pedir ou pensar, ²¹a ele a glória na igreja e no Cristo Jesus, por todas as gerações, na duração dos séculos. Amém.

[A unidade do corpo que é a Igreja]

4 ¹Eu, prisioneiro no Senhor, vos exorto a levardes uma vida digna da vocação que recebestes: ²com toda humildade e mansidão, e com paciência, suportai-vos uns aos outros no amor, ³solicitos em guardar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz. ⁴Há um só corpo e um só Espírito, como também é uma só a esperança à qual fostes chamados. ⁵Há um só Senhor, uma só fé, um só batismo, ⁶um só Deus

e Pai de todos, acima de todos, no meio de todos e em todos.

⁷No entanto, a cada um de nós foi dada a graça conforme a medida do dom de Cristo. ⁸Por isso, diz a Escritura:

"Subiu às alturas, levou cativo o cativo e distribuiu dons aos seres humanos".

⁹Que significa "subiu", serão que ele desceu também às profundezas da terra? ¹⁰Aquele que desceu é o mesmo que subiu acima de todos os céus, a fim de encher o universo.

¹¹A alguns ele concedeu serem apóstolos; a outros, profetas; a outros, evangelistas; a outros, pastores e mestres. ¹²Assim, ele capacitou os santos para a obra do ministério, para a edificação do Corpo de Cristo, ¹³até chegarmos, todos juntos, à unidade na fé e no conhecimento do Filho de Deus, ao estado de adultos, à estatura do Cristo em sua plenitude. ¹⁴Então, não seremos mais como crianças, entregues ao sabor das ondas e levados por todo vento de doutrina, ludibriados pelos outros e por eles, com astúcia, induzidos ao erro. ¹⁵ Ao contrário, vivendo segundo a verdade, no amor, cresceremos sob todos os aspectos em relação a Cristo, que é a cabeça. ¹⁶É dele que o corpo todo recebe coesão e harmonia, mediante toda sorte de articulações e, assim, realiza o seu crescimento, constituindo-se no amor, graças à atuação devida de cada membro.

[Passar da vida antiga à nova]

¹⁷Eu vos digo, pois, e vos conjuro no Senhor, que não vos comporteis mais como se comportam os pagãos, por sua mentalidade fútil. ¹⁸Eles têm a inteligência obscurecida e são alheios à vida de Deus, por causa da ignorância produzida neles pela dureza de seus corações. ¹⁹Com sua consciência embotada, entregaram-se à devassidão, praticando avidamente toda sorte de impureza.

²⁰Quanto a vós, não foi assim que o Cristo vos foi ensinado, ²¹se é que ouvistes falar dele

• **13** *vossa glória*: o não desanimar ou as tribulações do apóstolo? ▶ **3,14-21** "Que estejais enraizados e bem firmados no amor" (v. 17). • **15** *paternidade* (lit. *clã, família*), assíria com Pai (v. 14). • **20s** Rm 16,25-27. • *na duração...* lit.: *do século dos séculos*. ▶ **4,1-16** "Guardar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz" (v. 3). • **2** ¹Cl 3,12 • *(unidade) do Espírito*: tlv. *de espírito* (mentalidade). • *pelo vínculo da paz*, ou: *pela paz que vos une*. • **4** ¹Rm 12,5; ¹Cor 12,12s. • **8** ¹Sl 68,19; o sentido literal do hebr. é: *levou consigo prisioneiros, recebeu seres humanos em tributo*. • **11** ¹Cor 12,28. • *concedeu*, ou: *deu* (cf. *dons*, v. 8). • **13** ¹Cl 1,28. • **14** ¹Ig 1,6. • **15** ¹Cor 11,3. • **16** ¹Cl 2,19. ▶ **4,17-24** "Renovar-vos, pela *transformação espiritual* de vossa mente" (v. 23). • **18** *dureza*, ou: *obtusão*.

e nele fostes instruídos, conforme a verdade que há nele – em Jesus. ²²Precisais deixar a vossa antiga maneira de viver e despojar-vos do homem velho, que vai se corrompendo ao sabor das paixões enganadoras. ²³Por outro lado, precisais renovar-vos, pela transformação espiritual de vossa mente, ²⁴e vestir-vos do homem novo, criado à imagem de Deus, na verdadeira justiça e santidade.

[Regras para a vida nova]

²⁵Portanto, tendo vós todos rompido com a mentira, que cada um diga a verdade ao seu próximo, pois somos membros uns dos outros. ²⁶Podeis irar-vos, contanto que não pequeis. Não se ponha o sol sobre vossa ira, ²⁷e não deis nenhuma chance ao diabo. ²⁸O que roubava não roube mais; pelo contrário, que se afadigue num trabalho manual honesto, de maneira que sempre tenha alguma coisa para dar aos necessitados. ²⁹De vossa boca não saia nenhuma palavra maliciosa, mas somente palavras boas, capazes de edificar e de fazer bem aos ouvintes. ³⁰Não entristeçais o Espírito Santo de Deus, com o qual fostes marcados, como por um sinal, para o dia da redenção.

³¹Desapareça do meio de vós todo amargor e exaltação, toda ira e gritaria, ultrajes e toda espécie de maldade. ³²Pelo contrário, sede bondosos e compassivos, uns para com os outros, perdoado-vos mutuamente, como Deus vos perdoou em Cristo.

[Imitadores de Deus, como filhos queridos]

5 ¹Sede, pois imitadores de Deus como filhos queridos. ²Vivei no amor, como Cristo também nos amou e se entregou a Deus por nós como oferta e sacrifício de suave odor.

³A imoralidade sexual e qualquer espécie de impureza ou cobiça nem sequer sejam mencionadas entre vós, como convém a santos. ⁴Nada de palavras ou conversas tolas, nem de piadas de mau gosto: são coisas inconvenientes; entregai-vos, antes, à ação de graças. ⁵Pois, ficai bem certos: nenhum libertino

ou impuro ou ganancioso – que é um idólatra – tem herança no reino de Cristo e de Deus.

[Filhos da luz]

⁶Que ninguém vos iluda com palavras fúteis: é isso que atrai a ira de Deus sobre os rebeldes. ⁷Não sejais cúmplices destes. ⁸Outrora éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor. ⁹Procedei como filhos da luz. E o fruto da luz é toda espécie de bondade e de justiça e de verdade. ¹⁰Discerni o que agrada ao Senhor ¹¹e não toreis parte nas obras estéreis das trevas, mas, pelo contrário, denunciad-as. ¹²O que essa gente faz em segredo, é vergonhoso até dizê-lo. ¹³Mas tudo que é denunciado é manifestado pela luz; ¹⁴e tudo o que é manifestado toma-se **claro como a luz**. Eis por que se diz:

"Desperta, tu que estás dormindo, levanta-te dentre os mortos, e Cristo te iluminará".

¹⁵Portanto, ficai bem atentos à vossa maneira de proceder. Procedei não como insensatos, mas como pessoas esclarecidas, ¹⁶que bem aproveitam o tempo presente, pois estes dias são maus. ¹⁷Não sejais sem juízo, mas procurai discernir bem qual é a vontade do Senhor. ¹⁸Não vos embriagueis com vinho – pois isso leva ao descontrolo –, mas enchei-vos do Espírito: ¹⁹entrai juntos salmos, hinos e cânticos espirituais; cantai e salmodiai ao Senhor, de todo o coração; ²⁰sempre e por todas as coisas, no nome de nosso Senhor Jesus Cristo, rendei graças a Deus que é Pai.

[A família: marido e mulher]

²¹Submetei-vos uns aos outros, no temor de Cristo. ²²As mulheres sejam submissas aos maridos como ao Senhor. ²³Pois o marido é a cabeça da mulher, como Cristo também é a cabeça da Igreja, seu Corpo, do qual ele é o Salvador. ²⁴Por outro lado, como a Igreja se submete a Cristo, que as suas mulheres também se submetam, em tudo, a seus maridos.

²⁵Maridos, amai as vossas mulheres, como Cristo também amou a Igreja e se entregou

• 22 ¹Cl 3,9. • 24 ¹Gn 1,26; Cl 3,10. ▶ 4,25-32 **Não entristeçais o Espírito Santo de Deus** (v. 30). • 25 ¹Zc 8,16. • 26 ¹Sl 4,5. • 31 ¹Cl 3,8. • 30 redenção, ou: resgate/libertação. ▶ 5,1-5 **Doação, ao nob de Cristo, oferecerá e sacrifício de suave odor**. • 2 ¹Lv 1,17*. • 3 ¹Mt 15,19p. • 5 ¹1Cor 6,9s. ▶ 5,6-20 **O fruto da luz** é toda a espécie de bondade e de justiça e de verdade (v. 9). • 9 ¹Cl 5,22. • 13 **manifestado**: ou: **posto a descoberto**. Tb no v. 14. • 14 ¹Is 26,19; 51,17; 52,1; 60,1-3. • 16 **que bem aproveitam**. lit.: **redimindo o tempo presente**. • 18 ¹Pr 23,31. • 19 ¹Cl 33,2s; Cl 3,16. • **espirituais**: alguns mss. omitem. ▶ 5,21-33 **Deveres mútuos**. • 5,21-6,9 ¹Cl 3,18-4,1. • 21s **Submetei-vos** = temo para as relações de autoridade numa instituição, p.ex., no exército. • 23 ¹1Cor 11,3. • 25 ¹Tm

por ela, ²⁶a fim de santificar pela palavra aquela que ele purifica pelo banho da água. ²⁷Pois ele quis apresentá-la a si mesmo toda bela, sem mancha nem ruga ou qualquer reparo, mas santa e sem defeito. ²⁸E assim que os maridos devem amar suas esposas, como amam seu próprio corpo. Aquele que ama sua esposa está amando a si mesmo. ²⁹Ninguém jamais odiou sua própria carne. Pelo contrário, alimenta-a e a cerca de cuidado, como Cristo faz com a Igreja; ³⁰e nós somos membros do seu corpo! ³¹**“Por isso, o homem deixará sua pai e sua mãe e se unirá à sua mulher, e os dois serão uma só carne”**. ³²Este mistério é grande – eu digo isto com referência a Cristo e à Igreja. ³³Em suma, cada um de vós também ame a sua esposa como a si mesmo; e que a esposa tenha respeito pelo marido.

[Filhos e pais]

6 Filhos, obedecei a vossos pais, no Senhor, pois isto é de justiça. ²**“Honra teu pai e tua mãe”** – este é o primeiro mandamento que vem acompanhado de uma promessa – ³**“a fim de que sejas feliz e tenhas longa vida sobre a terra”**. ⁴E vós, pais, não provoqueis revolta nos vossos filhos; antes, educai-os com uma pedagogia inspirada no Senhor.

[Escravos e senhores]

⁵Escravos, obedecei aos vossos senhores deste mundo como ao próprio Cristo, com temor e grande respeito e de coração sincero; ⁶não como quem serve somente sob o olhar de seu senhor, buscando agradar a seres humanos, mas como escravos de Cristo, fazendo, de coração, a vontade de Deus. ⁷Servi de bom grado, como se estivésseis servindo ao Senhor e não a simples homens, ⁸sabendo que cada um, seja escravo ou livre, receberá do Senhor a paga pelo bem que tiver feito.

⁹E vós, senhores, fazei o mesmo para com os escravos. Deixai de lado as ameaças, sa-

bendo que o Senhor – Senhor deles e vosso – está nos céus e não faz acepção de pessoas.

[A luta contra o mal]

¹⁰Enfim, fortalecei-vos no Senhor, no poder de sua força; ¹¹ revesti-vos da armadura de Deus, para que possais resistir às ciladas do diabo. ¹²Pois a nossa luta não é contra o sangue e a carne, mas contra os principados, as potestades, os dominadores deste mundo tenebroso, os espíritos malignos espalhados pelo espaço.

¹³Por isso, protegei-vos com a armadura de Deus, a fim de que possais resistir no dia mau, e assim, empregando todos os meios, contínuis fimes. ¹⁴Ficai, pois, de prontidão, **teno a verdade como cinturão, a justiça como couraça** ¹⁵e os pés calçados com o zelo **em anunciar a Boa-Nova da paz**. ¹⁶Em todas as circunstâncias, empunhai o escudo da fé, com o qual podereis apagar todas as flechas incendiadas do Maligno. ¹⁷Enfim, ponde o **capacete da salvação** e empunhai a **espada do Espírito**, que é a **palavra de Deus**. ¹⁸Com toda sorte de preces e súplicas, orai constantemente no Espírito. Prestai vigilante atenção neste ponto, intercedendo por todos os santos. ¹⁹Orai também por mim, suplicando que a palavra seja colocada em minha boca, de maneira que eu possa anunciar abertamente o mistério do evangelho, ²⁰do qual, em minhas algemas, sou embaixador. Que eu o proclame com toda a ousadia, como é de meu dever.

[Saudação final]

²¹Desejo que vós também saibais qual é a minha situação e o que ardo fazendo. Tíquico, o irmão amado e ministro fiel no Senhor, vos informará de tudo. ²²Eu vo-lo envio expressamente para vos dar nossas notícias e reanforçar vossos corações.

²³Para os irmãos, paz, amor e fé, da parte de Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo. ²⁴Que a graça esteja com todos os que amam nosso Senhor Jesus Cristo, em fidelidade.

2,6. • **30** Rm 12,5. • **31** Gm 2,24. ▶ 6,1-4 • **1 no Senhor**: falta em bons mss. • **2** Ex 20,12. • **3** Dt 5,16. ▶ 6,5-9 Deveres **mútuos** (diferente da sociedade pagã, na qual os senhores não tinham deveres para com os escravos). • **5** 1Tm 6,1s; Tt 2,9s; 1Pd 2,18. ▶ 6,10-20 **Com a armadura de Deus**. • **9 senhores**: jogo de palavras com “Senhor deles e vosso” no v. 5b; Cl 4,1. • **12** 1,21; 2,2. • **nostra**: var.: **vossa**. • **principados, potestades etc.**: seres sobrenaturais. • **13** Sb 5,17-21; Rm 13,12. • **empregando todos os meios**: ou: **manejando todas as armas**. • **14** 1Ts 59,17; 11,5; Sb 5,18; Is 52,7; Na 1,5. • **paz**: o dom messiânico por excelência. • **15** 1Ts 52,7. • **17** 1Ts 59,17; 11,14; 49,2; Os 6,5. • **19** Mt 4,29. • **do evangelho**: falta em bons mss. ▶ 6,21-24 • **21** Cl 4,7s. • **24 em fidelidade**, lit.: em **inocuidade** (cf. NV); outras tids.: **juntamente com a vida eterna/ com amor constante/ numa vida irrepreável**.